



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

PLANO DE TRABALHO - PROPOSTA 0033/2023

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Associação das Damas de Caridade				CNPJ 43.468.289/0001-80
Endereço Rua Dona Ritinha, 05				Bairro Centro
Cidade Amparo	UF SP	CEP 13900-170	DDD/Telefone (19) 99611-2258	Email adcamparo@gmail.com
Nome do Responsável Ana Maria Alves Siqueira Geraldini				CPF 578.662.798-53
RG/Órgão Expedidor 4756466 SSP/SP -		Cargo Vice Presidente		
Endereço Rua Carlos Gomes, 266, Centro, Amparo/SP				CEP 13900-371

2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Título Serviço de Convivencia e Fortalecimento de Vínculos		Período de Execução Início: 02/01/2023 - Término: 31/12/2023	
Identificação do Objeto Propiciar espaços de referência e reflexão, permitindo o desenvolvimento de ações educativas e informativas, com foco no desenvolvimento da identidade, da participação, no estímulo à socialização e à autonomia, bem como proporcionar a integração com as famílias e com a comunidade, promovendo o fortalecimento dos vínculos afetivos e protetivos.			
Público Alvo Serão atendidos 60 usuários, com prioridade para os cadastrados no CadÚnico, sendo: - Crianças e adolescentes - ambos os sexos - faixa etária: 6 a 15 anos, cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda e com precário acesso à renda e à serviços públicos. - Adolescentes e jovens - ambos os sexos - faixa etária: 15 a 17 anos pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e com perfil de programas de transferência de renda; - Jovens - ambos os sexos - faixa etária: 18 a 29 anos pertencentes à famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e/ou com vivência de violência e/ou negligência. - Adultos - ambos os sexos - faixa etária: 30 a 59 anos pertencentes à famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e/ou com vivência de violência e/ou negligência. - Mulheres jovens (18 a 29 anos), adultas (30 a 59 anos) e pessoas idosas (60 anos ou mais) pertencentes à famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e/ou com vivência de violência e/ou negligência. Prioritariamente atenderemos usuários que residem em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário, que vivenciam situações de fragilização de vínculos, famílias que o provedor está desempregado ou com inserção precária no mercado de trabalho e usuários que sofrem diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos ou indivíduos.			
Local de Execução - Projeto Promovendo a Cidadania - Rua Ana Cintra, 40 - Bairro da Biquinha.			
Coordenador(a) Mara Cristina de Oliveira Mesquita - CPF: 137.482.058-05			
Responsável Técnico do Projeto Tamiris Camila Nóra Santos, CRESS-SP: 55043 - CPF: 232.047.628-82			
Endereço do Responsável Técnico Rua Maria José Moreira Franco, 121 - Jd. Moreirinha, Amparo/SP.		DDD/Telefone (19) 99962-6350	Endereço Eletrônico tamiris.nora@outlook.com



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Tendo em vista a existência de famílias em situação de fragilidade social e risco de ruptura dos vínculos familiares, que se destaca entre os grandes problemas sociais do nosso município, além de haver algumas famílias com insuficiente acesso à renda, conforme destacado no Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) – SDEDS 2015. Diante dessa exposição, a Associação das Damas de Caridade pretende dar continuidade ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme a Tipificação Nacional do Serviço Socioassistencial: "Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros".

A partir dessa perspectiva, continuaremos desenvolvendo no bairro da Biquinha, o Projeto Convivência Comunitária com as Oficinas de: Violão e Ukulele; Conversação em Inglês; Informática; Capoeira; Orientação Familiar; Psicologia Social; Educação Social; bem como o acompanhamento sociofamiliar, que oferece aos seus usuários meios de aquisição e oportunidades que proporcionem condições necessárias para prevenir ou romper com trajetórias de vidas marcadas, ora pela expropriação, ora pela violação de seus direitos.

O bairro da Biquinha, onde acontece a intervenção, agrega em seu contexto histórico uma realidade complexa a ser enfrentada por estratégias de médio e longo prazo. A comunidade tem vários problemas sociais e econômicos como: carência socioeducativa, baixa qualificação profissional, grande rotatividade de seus moradores, ausência de equipamentos públicos como: transportes, saúde e educação próximos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – S.C.F.V. é um serviço socioassistencial, oferecido em horário inverso ao da escola e complementares à noite, tendo como prioridade as crianças e adolescentes com idade entre 06 a 15 anos, de 15 a 17 anos, jovens entre 18 a 29 anos e adultos entre 30 a 59 anos e pessoas idosas acima de 60 anos, de ambos os sexos, pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social, através de ações sociais, educativas e culturais, conforme a faixa etária. Assim, mais do que simples atividades, o Projeto oferece oportunidades para o fortalecimento da autoestima e da responsabilidade social, incentiva a permanência e o ingresso escolar, estimula a manutenção dos vínculos familiares e sociais, promove o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo. Portanto, se faz necessária a manutenção do projeto, para acompanhamento e orientação, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, estimulando os mesmos a vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além de oferecer um espaço de convivência familiar, social e comunitária.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Propiciar espaços de referência e reflexão, permitindo o desenvolvimento de ações educativas e informativas, com foco no desenvolvimento da identidade, da participação, no estímulo à socialização e à autonomia, bem como proporcionar a integração com as famílias e com a comunidade, promovendo o fortalecimento dos vínculos afetivos e protetivos.

Objetivo Específico

- Propiciar uma formação cidadã, bem como o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos através de atividades: informacional, artística, cultural e preventiva;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades que propiciem trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Possibilitar o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecer a convivência familiar.



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1	META: Atividades realizadas com a equipe do Projeto e com a Coordenação.				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
1.01	Reunião de Equipe	equipe	10	02/01/2023	30/12/2023
Ações Serão realizadas reuniões trimestrais para planejamento das ações, discussão do andamento das atividades, apontamento sobre o desenvolvimento dos usuários e estratégias para aprimorar o trabalho.					
1.02	Comemoração dos aniversariantes do mês	usuários	60	02/01/2023	30/12/2023
Ações Comemoraremos trimestralmente os aniversariantes com bolo e refrigerantes, contando com a participação da comunidade.					
1.03	Datas Comemorativas e Datas com Temáticas Sociais	usuários	60	02/01/2023	30/12/2023
Ações Serão feitas apresentações das atividades, confecção de fantasias, convites, cenários e lembrancinhas, discussão sobre a temática apresentada.					
1.04	Passeios	usuários	60	02/01/2023	30/12/2023
Ações Serão planejados passeios culturais ao museu, biblioteca, parques, apresentações de teatro, apresentações nos diversos espaços, escolas, com o intuito de ampliar o contato com diversas formas de cultura e lazer.					
2	META: Oficina de Capoeira - Profissional que realizará a atividade: Instrutor de Capoeira: Alessandro Doretto				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
2.01	Realização das oficinas de capoeira às segundas feiras das 19h às 21h - Realizada pelo Instrutor de Capoeira: ALESSANDRO DORETTO	usuários	10	02/01/2023	30/12/2023
Ações Serão feitas rodas de capoeira, exercícios, jogos, músicas e trabalho com instrumentos. Visitas em outras localidades para jogos de capoeira e interação com outros praticantes, além de receber visitas de outros mestres. As atividades acontecerão na parte externa do espaço, no galpão coberto, utilizando aparelho de som, tatames, instrumentos e outros aparelhos. Toda segunda feira das 19 às 21h.					
3	META: Oficina de Informática - Profissional que realizará a atividade: Instrutor de informática: André Luis Veloso				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
3.01	Aulas práticas, expondo os temas com o auxílio da lousa e vídeos, sempre buscando fatos que tomem a atenção da classe para o tema, sendo ela participativa nos fatos. Profissional que realizará a atividade: Instrutor de Informática: André Luís Veloso	usuários	21	01/02/2023	30/12/2023
Ações As atividades acontecerão toda semana com duração de três horas divididas em três turmas, por faixa etária. Promover aula de computação, princípios básicos da informática, trabalhar em conjunto com o professor as questões de valores pessoais, com frases e formatação (Microsoft Word), introdução ao Excel, Excel e Excel avançado, trabalhos com exercícios práticos de Português e Matemática, de acordo com a idade. Posicionar o desenvolvimento de pesquisas, estudos, desenvolvimento e organização. Serão ministrados os programas: Windows, Internet, Word, Power Point, Excel. As aulas serão feitas em três turmas de acordo com a idade. Procuramos através dessa atividade que a turma infantil tenha sua independência quanto às pesquisas escolares, e jogos educacionais. Aula prática com montagem e desmontagem do computador (Hardware). Com a turma juvenil que tenha conhecimento dos programas básicos para futuramente ingressar no mercado de trabalho. O horário será às segundas-feiras das 17h às 18h e 18h às 19h com a turma infantil e das 19h às 20h com a turma juvenil.					



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

4	META: Acompanhamento Social - Profissional que realizará a atividade: Assistente Social: Tamiris Camila Nóra Santos				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
4.01	Trabalho em dupla com a profissional de psicologia.	usuários	60	02/01/2023	30/12/2023
Ações Atendimentos, intervenções e oficinas planejadas, estudadas e executadas através da atuação da dupla psicossocial aos usuários e suas famílias, tendo como objetivo principal: a Garantia de Direitos. Realizando entrevista com o usuário e/ou seu responsável; atendimentos de demandas espontâneas ou de busca ativa; realizações de visitas domiciliares; articulações e encaminhamentos à Rede de Apoio Sociassistencial; entre outras intervenções que se fizerem necessárias. As profissionais buscam ofertar um lugar seguro e sigiloso para atendimento dos usuários durante as abordagens, através da atuação humanizada e acolhedora ao público atendido.					
4.02	Estimular a integração da família no trabalho desenvolvido, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Fortalecer a relação entre a OSC e a comunidade que propicie experiências de vida significativas através do acompanhamento das atividades.	usuários	60	02/01/2023	30/12/2023
Ações Articulação com o Cadastro Único e com os equipamentos públicos, para garantir o acesso à benefícios governamentais. Serão realizadas reuniões com os usuários e suas famílias, reunião com a equipe, atendimento individualizado, visitas domiciliares, busca ativa, participação em eventos comemorativos, trabalho em rede com o serviço público, encaminhamentos, elaboração de relatórios e documentação, pesquisa qualitativa com os usuários, com seus familiares e com a comunidade. Horário de trabalho: - Segunda-feira - das 16h30 às 21h30; Terça-feira - das 16h30 às 21h; Quarta-feira - das 16h30 às 20h30; Quinta-feira - das 16h30 às 21h30; Sexta-feira - das 16h30 às 18h.					
5	META: Conversação em inglês Profissional que realizará a atividade: Instrutora: Susana Aschieri Dutra				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
5.01	Conversação em inglês Profissional que realizará a atividade: Instrutora: Susana Aschieri Dutra	usuários	10	01/02/2023	30/12/2023
Ações As atividades acontecerão toda semana com duração de duas horas (uma hora cada aula). Um dos objetivos desta ação é desenvolver o aprendizado e novas habilidades, possibilitando acesso à diversas culturas, estimular funções cognitivas, aumentar a capacidade de raciocínio, além de aumentar a empregabilidade. É esperado que ao fim desta atividade, os usuários saibam desenvolver diálogos, ler pequenos textos, traduzir letras de músicas e filmes. Utilizaremos apostila com exercícios práticos, jogos com palavras e expressões na língua inglesa. Através dessa atividade, estimularemos a convivência social, a participação cidadã e uma formação que contribuirá de uma forma especializada, criando oportunidades de acesso para os jovens no mundo do trabalho. A atividade acontecerá as quartas-feiras: 17h às 18h; e quintas-feiras das 19h30 às 20h30: 10 usuários.					
6	META: Oficina de Violão - Profissional que realizará a atividade: Instrutor de música: Julierme Yukio Torihara				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
6.01	Oficina de Violão e Ukulele - Profissional que realizará a atividade: Instrutor de música: Julierme Yukio Torihara	usuários	15	01/02/2023	30/12/2023



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

Ações

As atividades acontecerão toda semana divididas em cinco grupos com três alunos cada para melhor aproveitamento. O estudo da música através do violão, proporciona que o usuário desenvolva inteligências diversas, tal como aborda o psicólogo Howard Gardner na sua teoria das sete inteligências. Ao estudar a rítmica com as batidas das músicas, há a estimulação do senso de movimento, espaço e equilíbrio. Com os acordes e melodias melhora-se a percepção e o solfejo. Com a compreensão da teoria musical, a capacidade de raciocínio se amplia. Ao tocar em grupo, o senso coletivo e a socialização é estimulada, sendo bastante importante na contribuição na formação do cidadão. Através dessa atividade, estaremos desenvolvendo experiências lúdicas, culturais, convivência social, contribuindo assim para a construção de novos conhecimentos que possam refletir no desenvolvimento integral dos usuários. Realização de apresentações nas festividades da comunidade e eventos na cidade. Serão cinco turmas de 3 alunos cada, sendo aulas semanais com 3 horas de duração, onde serão abordados conteúdos técnico e teóricos, repertório, prática de conjunto. Todos os assuntos com um direcionamento para esse formato coletivo de aulas. Além do violão, utilizaremos instrumentos de percussão como chocalhos e cajón (carron) para desenvolvimento do ritmo. Oficina realizada às quintas feiras: 03 usuários das 18 às 18h30 (Ukulele), 03 usuários das 18h30 às 19h15 (Violão); 03 usuários das 19h15 às 19h45 (Ukulele); 03 usuários das 19h45 às 20h15 (Ukulele); e 03 usuários 20h15 às 21h (Violão), totalizando 15 usuários.

7	META: Psicologia Social - Profissional que realizará a atividade: Psicóloga: Graziela Cássia Ferreira dos Santos				
Etapas/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
7.01	Oficina das Emoções - Profissional que realizará a atividade: Psicóloga: Graziela Cássia Ferreira dos Santos	usuários	10	02/01/2023	30/12/2023

Ações

Elaborar a educação e a regulação emocional. Reconhecimento das emoções tanto das próprias emoções quanto das emoções do outro. O reconhecimento das emoções auxilia a criança a compreenderem e a lidarem melhor com as situações, sentimentos diante de algum acontecimento.

Segundo Daniel Goleman "a nossa capacidade de reconhecer e gerir nossas emoções e fundamental para alcançar um equilíbrio na relação com meio ambiente e as satisfações das nossas necessidades naturais." É muito importante o reconhecimento das emoções porque favorece o correto desenvolvimento das crianças. Irão expressar e a reconhecer as emoções para o desenvolvimento e elaborar o sentimento da empatia. Quando a criança nomeia as emoções ela aprende a identificar essas emoções, isso é muito importante o primeiro passo é o aprender. A oficina das emoções vai trazer essa oportunidade para que elas possam desenvolver cada vez mais. Na oficina vai ocorrer as cinco emoções primárias que são os seguintes recursos: Raiva, tristeza, alegria, nojo e medo. Será elaborado também o sentimento da empatia.

Objetivo Geral: Garantir, por meio de grupos, aquisições progressivas às crianças, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, bem como desenvolver capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Objetivo Específico:

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social;
- Elaborar e identificar as emoções básicas do nosso corpo, buscando reconhecer as suas próprias emoções e as dos outros.

7.02	Roda de Conversa - Profissional que realizará a atividade: Psicóloga: Graziela Cássia Ferreira dos Santos	usuários	10	02/01/2023	30/12/2023
------	---	----------	----	------------	------------



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

Ações

Dando então continuidade às Rodas de Conversas com a profissional de psicologia, os adolescentes e convidados, abordando assuntos de interesse respeitando a faixa etária do grupo. Os temas são escolhidos pelos usuários e discutidos mensalmente, ou conforme a oportunidade, utilizando dos seguintes recursos: Vídeos como curta metragem e filmes, jogos educativos, dinâmicas e o que for necessário para que o grupo se fortaleça e os participantes se sintam pertencentes e envolvidos.

Os objetivos são: Conhecimento, desenvolvimento e o fortalecimento emocional tal como: empatia, autoconhecimento, autoestima, valores, interação social e a elaboração a respeito das diversidades. Proporcionar aos adolescentes a pensar sobre seu futuro como metas, podendo desenvolver resoluções de problemas, execução de tarefas, autoconfiança, lidar com frustrações, resiliência e habilidade sociais. Almejar perspectiva de vida, visando qualidade e bem estar. Criar laços afetivos e proporcionar a troca de experiências entre o grupo.

7.03	Psicologia Social - Profissional que realizará a atividade: Psicóloga: Graziela Cássia Ferreira dos Santos	usuários	60	02/01/2023	30/12/2023
------	---	----------	----	------------	------------

Ações

O trabalho da psicologia no SCFV, proporciona foco do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia, da sociabilidade e minimizar os impactos emocionais, através de ações que assegurem espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo de modo a prevenir situações de risco social e psicológico.

As oficinas dirigidas por um profissional da psicologia trata-se ainda de ferramenta proposta com fins de oportunizar a interação social, o compartilhamento de experiências, autonomia, aumento da autoestima, sentimento de pertencimento ao grupo/território buscando também o estímulo a criatividade, autoconhecimento, autoconfiança, relaxamento e diversão. O objetivo é dar aos usuários suporte para superar essas fragilidades por meio de ações sociais e em ações desenvolvidas em equipamentos socioassistenciais como oficinas e acolhimento individual. A efetividade das oficinas com o profissional da psicologia requer atuação sistematizada fazendo necessário articular ações presenciais individuais e grupais. Através da utilização de ferramenta como ações lúdicas no desenvolvimento afetivo, crítico e motor, na potencialização das ações protetivas da família e da comunidade pautado em temas como qualidade de vida, segurança, responsabilidade e respeito, vida cotidiana entre outros usando o brincar, o lúdico como meio para tal. Permite aos assistidos um acolhimento social visando a validação dos sentimentos, propiciando discussão e reflexão de várias temáticas. O trabalho do profissional da Psicologia dentro do SCFV transita em:

- Acolher famílias, participar de visitas domiciliares com o objetivo de colaborar com o monitoramento destas;
- Desenvolver e coordenar oficinas ;
- Realizar atendimentos individuais de caráter emergencial, com o objetivo de direcionar o indivíduo à algum tipo de ação social e se houver necessidade encaminhar a rede socioassistencial;
- Estimular a escuta e a comunicação entre a equipe;
- objetivar a proteção, promoção e acesso e garantia de direitos.

Na última década, diferentes experiências possibilitaram a divulgação de um conjunto de práticas direcionadas aos problemas sociais brasileiros, práticas que apontavam alternativas para o fortalecimento de populações em situação de vulnerabilidade social, assim como para o fortalecimento dos recursos subjetivos para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade. Como resultado dessas experiências houve uma ampliação da concepção social e governamental acerca das contribuições da Psicologia para as políticas públicas, além da geração de novas referências para o exercício da profissão de Psicologia no interior da sociedade (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2007, p.06).

8	META: Educação Social - Profissional que realizará a atividade: Educadora Social: Mara Cristina de Oliveira Mesquita				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
8.01	Grupo com Educador Social - Profissional que realizará a atividade: Educadora Social: Mara Cristina de Oliveira Mesquita	usuários	10	02/01/2023	30/12/2023



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

Ações

Desenvolver atividades culturais, escolares, laborativas, recreativas e ressocializadoras. O trabalho é conhecer, entender, estabelecer relações e apoiar no trabalho de acolhimento, escuta e orientação, fomentando o Projeto. O conceito de educação social deve ser entendido de maneira ampla, focado em proporcionar a educabilidade social do sujeito em todas as esferas de vida. A educação social é uma responsabilidade coletiva, que perpassa todas as instâncias, faixas etárias e lugares. Através das oficinas desenvolveremos atividades pedagógicas, promovendo a integração social, incentivando a criatividade e inovação. Além disso, promover manifestações culturais folclóricas e da cultura brasileira, educação ambiental, educação sexual, conscientizações sobre saúde e atividades recreativas, de esporte e lazer. Propiciando, através das oficinas, dinâmicas que ajudem a autoestima e também a importância da socialização baseado no respeito entre as diversidades. Proporcionar sessões de filmes que relatam experiências comparativas ao dia a dia das crianças e adolescentes, trazendo mensagens de reflexão para melhoramento em todos os âmbitos. Incentivar leituras que tragam reflexões e incentivos para mudanças, realizações de sonhos e motivações. Promover a acolhida aos usuários e moradores da comunidade que procuram por auxílio com acesso à documentos, currículo e orientações diversas. De segunda-feira das 8h30 às 12h - das 13h às 17h30; terça-feira das 9h30 às 12h - das 13h às 18h30; quarta-feira das 8h30 às 12h - das 13h às 17h30; de quinta-feira das 8h30 às 12h - das 13h às 17h30; e sexta-feira das 9h30 às 12h - das 13h às 18h30.

9	META: Oficina psicossocial - Entre Elas, profissionais: Tamiris Camila Nóra Santos e Graziela Cássia Ferreira dos Santos				
---	---	--	--	--	--

Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
9.01	Orientações e Garantia de Direitos às mulheres do território.	usuários	16	02/01/2023	30/12/2023

Ações

Identificando a necessidade de intervenção, as profissionais (assistente social e psicóloga) buscarão meios de enfrentamento, sendo através da escuta qualificada e orientações ou mesmo encaminhamento à Rede de Apoio Socioassistencial para garantir a segurança e os direitos da(s) usuária(s) atendida(s).

9.02	Serviço Social - Profissional que realizará a atividade: assistente social: Tamiris Camila Nóra Santos	usuários	16	02/01/2023	30/12/2023
------	--	----------	----	------------	------------

Ações

Acompanhamento nas questões de acesso aos benefícios socioassistenciais e setoriais; acesso à documentação; informações sobre direitos; prevenção da ocorrência de riscos sociais; redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território; melhoria da qualidade de vida; contribuir para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social; prevenção às violações de direitos; oportunizar acesso à programas culturais. Em companhia da psicóloga.

9.03	Lugar de fala e protagonismo.	usuários	16	02/01/2023	30/12/2023
------	-------------------------------	----------	----	------------	------------

Ações

Através da ação psicossocial ocorrerão grupos semanais com mulheres jovens, adultas e/ou pessoas idosas, a fim de proporcionar um lugar seguro "Entre Elas" para acolhê-las, ouvi-las, orientá-las e trabalhar temas variáveis e instrutivos, visando preveni-las de situações que violem seus direitos e mesmo sobre como enfrentá-las caso já violados; periodicamente serão convidadas profissionais especialistas para discutir assuntos pertinentes e relevantes ao público atendido, dentre as ações pensadas para a Oficina incluem: materiais sobre violações de direitos envolvendo as mulheres; a sobrecarga de responsabilidade ao público-feminino; ausência de Rede de Apoio à mãe solo; a dificuldade em conciliar trabalho, casa e maternidade; prevenção ao câncer de mama; enfrentamento ao desemprego: inicialmente ofertando curso de corte de cabelo como possível empreendedorismo e geração de renda, sendo planejado ampliar opções ao longo do tempo, visando a independência e emancipação social; o protagonismo e empoderamento feminino; entre outros. Os encontros ocorrerão às terças-feiras das 18h30 às 19h30.

9.04	Oficina Entre Elas	usuários	16	02/01/2023	30/12/2023
------	--------------------	----------	----	------------	------------

Ações

Serão realizadas rodas de conversa com as mulheres da comunidade com a finalidade de empoderamento da mulher na sociedade. Teremos discussões de problemáticas comuns ao território, reflexões críticas, abordaremos temas como os tipos de violências, autoestima, qualidade de vida, autoconhecimento, sentimento de pertença, gerenciamento financeiro, relação socioafetiva, garantias de direito, geração de renda e demandas levantadas no grupo.



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

6. METODOLOGIA

Serão oferecidas semanalmente as seguintes Oficinas de modo presencial:

INFORMÁTICA - Saber On-Line - Instrutor de Informática: André Luís Veloso - Faixa etária atendida: de 06 a 15 anos, de 16 a 17 anos, de 18 a 29 anos, de 30 a 59 anos e pessoas idosas. Dar continuidade ao projeto em andamento e estimular o desenvolvimento individual através de aulas práticas, expondo os temas com o auxílio da lousa e vídeos, sempre buscando fatos que prendam a atenção da classe para o tema, sendo ela participativa nos fatos, além de aulas sobre hardware com os adolescentes e adultos;

- Desenvolvimento social, para situações dos quais dependiam de ajuda de terceiros exemplo: auxílio para pesquisas escolares, inclusão digital, socialização;

- Orientação sobre o uso adequado da internet, de modo a utilizar-se como ferramenta para construção da cidadania e informação;

- Melhora do desenvolvimento escolar como: escrita adequada, coerência e concentração. Resultados obtidos através de jogos pedagógicos e atividades executadas em aula;

- Habilidades desenvolvidas a partir das aulas, as quais irão auxiliá-los no ingresso ao mercado de trabalho.

CAPOEIRA - Arte Viva - Instrutor de Capoeira: Alessandro Doretto - Faixa etária atendida: de 06 a 15 anos, de 16 a 17 anos, de 18 a 29 anos, de 30 a 59 anos e pessoas idosas. Contribuir para o aprendizado e prática da capoeira, as quais visam à liberdade de criação, preservação das tradições, disciplina, respeito às autoridades e companheiros, trabalhos em parceria, relaxamento e autoconfiança.

- Contribuir na formação da personalidade do público alvo através da prática, da integração sócio cultural e do resgate das origens brasileiras, auxiliando na educação de cada indivíduo envolvido na atividade. Serão dadas aulas dinâmicas, envolvendo o uso de aparelhos e de instrumentos.

AULA DE VIOLÃO E UKULELE - Arte Educador: Julierme Yukio Torihara- Faixa etária atendida: de 06 a 15 anos, de 16 a 17 anos, de 18 a 29 anos, de 30 a 59 anos e pessoas idosas. Estimular o estudo da música através do violão e ukulele, desenvolvendo inteligências diversas, tal como abordou o psicólogo Howard Gardner na sua teoria das sete inteligências, utilizando a música como instrumento de socialização, realização pessoal e consciência de coletividade.

- Oferecer oficinas de violão e ukulele às crianças, adolescentes, adultos dentro e pessoas idosas do Projeto Promovendo a Cidadania, visando descobrir o talento que existe em cada um, e, a partir de então, converter esse talento em energia positiva, propiciando aos participantes vivências e experiências culturais;

- Desenvolver a criatividade, proporcionando qualidade de vida e integração, por meio de ações socioeducativas e culturais.

ACOMPANHAMENTO SOCIAL - Assistente Social: Tamiris Camila Nóra Santos- Falando em Família - Faixa etária atendida: de 06 a 15 anos, de 16 a 17 anos, de 18 a 29 anos, de 30 a 59 anos e pessoas idosas. Estimular a integração da família no trabalho desenvolvido, fortalecendo vínculos familiares e comunitários em parceria com a psicologia social.

- Fortalecer a relação entre a OSC e a comunidade que propicie experiências de vida significativas para os moradores do local;

- Ampliar o campo de ação através de visitas domiciliares, reuniões e rodas de conversas, onde a escuta da demanda dos usuários, de suas famílias e da comunidade sejam integradas na construção de uma rede de experiências e conhecimento, fortalecendo o sentimento de pertença ao local;

- Fortalecer os grupos que possam ser autossuficientes no gerenciamento de suas necessidades, devolvendo à comunidade autonomia e capacidade de autorregulação.

- Articulação com o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família para garantir o acesso à benefícios governamentais e aos demais equipamentos públicos.

CONVERSAÇÃO EM INGLÊS - Instrutora: Susana Aschieri Dutra. Faixa etária atendida: de 06 a 15 anos, de 16 a 17 anos, de 18 a 29 anos, de 30 a 59 anos e pessoas idosas. Promover a inclusão dos usuários ao universo informacional através do convívio com a língua usada nas músicas ouvidas por eles, linguagem usada na internet. Oportunizar a valorização bilíngue para a carreira profissional.

- Serão apresentados conteúdos usuais do cotidiano de países da língua inglesa;

- Criação de diálogos e situações em que a conversação seja exigida;

- Ênfase na pronúncia e costumes.

EDUCADORA SOCIAL: Mara Cristina de Oliveira Mesquita. Faixa etária atendida: de 06 a 15 anos, de 16 a 17 anos, de 18 a 29 anos, de 30 a 59 anos e pessoas idosas. Desenvolver atividades culturais, escolares, laborativas, recreativas e ressocializadoras. O trabalho é conhecer, entender, estabelecer relações e apoiar no trabalho de acolhimento, escuta



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

e orientação, fomentando o Projeto. O conceito de educação social deve ser entendido de maneira ampla, focado em proporcionar a educabilidade social do sujeito em todas as esferas de vida. A educação social é uma responsabilidade coletiva, que perpassa todas as instâncias, faixas etárias e lugares.

- Contribuir através das oficinas e atividades pedagógicas, a evolução nos trabalhos escolares, incentivando a criatividade e inovação, integração social;
- Promover manifestações culturais folclóricas e da cultura brasileira, educação ambiental, educação sexual, conscientização sobre saúde e atividades recreativas, de esporte e lazer;
- Propiciar através de oficinas dinâmicas que ajudem a autoestima e também a importância da socialização baseado no respeito entre as diversidades;
- Proporcionar sessões de filmes que relatam experiências comparativas ao dia a dia das crianças e adolescentes, trazendo mensagens de reflexão para melhoramento em todos os âmbitos.
- Incentivar leituras que tragam reflexões e incentivos para mudanças, realizações de sonhos e motivações.

OFICINAS PSICOSSOCIAIS - Psicóloga: Graziela Cássia Ferreira dos Santos. Faixa etária atendida: de 06 a 15 anos, de 16 a 17 anos, de 18 a 29 anos, de 30 a 59 anos e pessoas idosas. O trabalho da psicologia no SCFV, proporciona foco do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia, da sociabilidade e minimizar os impactos emocionais, através de ações que assegurem espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo de modo a prevenir situações de risco social e psicológico. As oficinas dirigidas por um profissional da psicologia trata-se ainda de ferramenta proposta com fins de oportunizar a interação social, o compartilhamento de experiências, autonomia, aumento da autoestima, sentimento de pertencimento ao grupo/ território buscando também o estímulo a criatividade, autoconhecimento, autoconfiança, relaxamento e diversão. O objetivo é dar aos usuários suporte para superar essas fragilidades por meio de ações sociais e em ações desenvolvidas em equipamentos socioassistenciais como oficinas e acolhimento individual. A efetividade das oficinas com o profissional da psicologia requer atuação sistematizada fazendo necessário articular ações presenciais individuais e grupais. Através da utilização de ferramentas como ações lúdicas no desenvolvimento afetivo, crítico e motor, na potencialização das ações protetivas da família e da comunidade pautado em temas como qualidade de vida, segurança, responsabilidade e respeito, vida cotidiana entre outros usando o brincar, o lúdico como meio para tal. Permite aos assistidos um acolhimento social visando a validação dos sentimentos, propiciando discussão e reflexão de várias temáticas. O trabalho do profissional da Psicologia dentro do SCFV transita em:

- Acolher famílias, participar de visitas domiciliares com o objetivo de colaborar com o monitoramento destas;
- Desenvolver e coordenar oficinas;
- Realizar atendimentos individuais de caráter emergencial, com o objetivo de direcionar o indivíduo à algum tipo de ação social e se houver necessidade encaminhar a rede socioassistencial;
- Estimular a escuta e a comunicação entre a equipe;
- Objetivar a proteção, promoção e acesso e garantia de direitos.

OFICINA ENTRE ELAS: Esta Oficina foi planejada com o objetivo de atender e acolher as mulheres que residem no território habitacional do bairro da Biquinha e possivelmente em outras regiões em caso de procura e interesse. Ao longo dos anos foi possível identificar grande frequência por parte de mulheres, sendo estas: mães, avós, esposas, entre outras, que acompanhavam e aguardavam por seus entes durante as ações do Projeto “Promovendo a Cidadania”, possibilitando dialogar e identificar algumas demandas por elas trazidas e que poderiam ajudar a outras mulheres que estivessem passando por situações semelhantes ou mesmo podendo preveni-las de possíveis ocorrências. Através da ação psicossocial ocorrerão grupos semanais com mulheres jovens, adultas e/ou pessoas idosas, a fim de proporcionar um lugar seguro “Entre Elas” para acolhê-las, ouvi-las, orientá-las e trabalhar temas variáveis e instrutivos, visando preveni-las de situações que violem seus direitos e mesmo sobre como enfrentá-las caso já violados; periodicamente serão convidadas profissionais especialistas para discutir assuntos pertinentes e relevantes ao público atendido, dentre as ações pensadas para a Oficina incluem: materiais sobre violações de direitos envolvendo as mulheres; a sobrecarga de responsabilidade ao público-feminino; ausência de Rede de Apoio à mãe solo; a dificuldade em conciliar trabalho, casa e maternidade; prevenção ao câncer de mama; enfrentamento ao desemprego: inicialmente ofertando curso de corte de cabelo como possível empreendedorismo e geração de renda, sendo planejado ampliar opções ao longo do tempo, visando a independência e emancipação social; o protagonismo e empoderamento feminino; entre outros. Portanto, o objetivo desta Oficina é de proporcionar a elas um momento de acolhimento e de cuidado, um espaço de trocas e de identificações, no qual se sentirão seguras, sem julgamentos e que possam reconhecer o seu lugar na sociedade, sendo protagonista da própria história. Identificando a necessidade de intervenção, as profissionais (assistente social e psicóloga) buscarão meios de enfrentamento, sendo através da



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

escuta qualificada e orientações ou mesmo encaminhamento à Rede de Apoio Socioassistencial para garantir a segurança e os direitos da(s) usuária(s) atendida(s).

7. FORMA DE AFERIÇÃO DOS INDICADORES DAS METAS/ETAPAS OU FASES

A meta é atender 60 usuários por semana nas atividades oferecidas.

- Informática - Segundas feiras: - 07 usuários das 17 às 18h; 07 usuários das 18 às 19h; e 07 usuários das 19h às 20h, totalizando 21 usuários;
- Violão e Ukulele - Quintas feiras: 03 usuários das 18h às 18h30 (Ukulele), 03 usuários das 18h30 às 19h15 (Violão); 03 usuários das 19h15 às 19h45 (Ukulele); 03 usuários das 19h45 às 20h15 (Ukulele); e 03 usuários 20h15 às 21h (Violão), totalizando 15 usuários;
- Conversação em Inglês - Quartas-feiras: 17h às 18h; e quintas-feiras das 19h30 às 20h30: 10 usuários.
- Capoeira - Segundas-feiras das 19h às 21h: 10 usuários;
- Acompanhamento Social:
 - Segunda-feira - das 16h30 às 21h30 (5 horas)
 - Terça-feira - das 16h30 às 21h (4 horas e 30 minutos)
 - Quarta-feira - das 16h30 às 20h30 (4 horas)
 - Quinta-feira - das 16h30 às 21h30 (5 horas)
 - Sexta-feira - das 16h30 às 18h (1 hora e 30 minutos).
- Psicologia Social: Segundas-feiras das 17h30 às 21h30, terças-feiras das 16h às 21h, quartas-feiras das 17h30 às 20h30, quintas-feiras das 17h às 21h30, sextas-feiras das 8h às 11h30. Grupo com 10 adolescentes, grupo de pais com 10 pessoas, além da demanda espontânea.
- Educador Social: De segunda-feira das 8h30 às 12h - das 13h às 17h30; terça-feira das 9h30 às 12h - das 13h às 18h30; quarta-feira das 8h30 às 12h - das 13h às 17h30; de quinta-feira das 8h30 às 12h - das 13h às 17h30; e sexta-feira das 9h30 às 12h - das 13h às 18h30.
- Oficina psicossocial "Entre Elas" - Terças-feiras das 18h30 às 19h30 - grupo com 16 mulheres.
- Meta: 75% de presença dos usuários nas atividades; 50% da participação dos pais nas reuniões.
- Lista nominal de presença dos usuários;
- Relatórios trimestrais os monitores;
- Avaliação semestral feita com todos os usuários e familiares;
- Reunião de equipe trimestral.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (INSTRUMENTAIS)

O processo de monitoramento será permanente e contínuo, envolvendo os usuários e participantes da comunidade para a escuta das necessidades do local, elaboração em conjunto e execução das ações que estão sendo desenvolvidas e, se necessário, propor medidas corretivas em tempo hábil. A avaliação será contínua através da análise dos monitores e da dupla psicossocial, conforme o desempenho de cada participante, acompanhamento na participação por meio de lista de presença, através de registros fotográficos, reunião trimestral da equipe com apresentação dos relatórios, publicações nas redes sociais e, aferir por meio de pesquisa qualitativa aplicada semestralmente, o grau de satisfação dos usuários quanto às oficinas, promovendo assim ajustes estratégicos que irão proporcionar melhoria na qualidade dos atendimentos e nas atividades propostas. Serão observados os níveis de envolvimento, desempenho e superação para avaliarmos o impacto produzido individualmente. Os usuários participam da elaboração do Plano de Trabalho através de pesquisa individual e em grupo.

9. PROVISÃO/EQUIPE CONTRATADA

Cargo/Função	Qtde.	Remuneração R\$	Total Mês R\$	Total Ano R\$
Total			0,00	0,00

10. RECURSOS FISICOS



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
01	2	banheiros
02	1	cozinha
03	1	despensa
04	1	galpão coberto
05	1	sala de atividades
06	1	sala de informática
07	2	sala de recepção
08	1	sala de atendimento
09	1	brinquedoteca/biblioteca
10	1	área livre contendo horta e jardim

11. RECURSOS MATERIAIS

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
01	1	aparelho de som
02	1	armário de aço
03	2	bancos de madeira
04	1	bebedouro
05	1	botijão de gás
06	44	cadeiras
07	1	caixa de som
08	8	computadores
09	1	fogão
10	1	geladeira
11	3	impressora
12	1	liquidificador
13	1	mesa de atividades
14	1	mesa de cozinha
15	3	mesa de escritório e de recepção
16	5	mesas para computador
17	1	TV
18	4	ventiladores
19	5	violão
20	2	teclado (piano)
21	1	guitarra
22	3	arquivo de aço
23	1	arquivo de madeira
24	5	Ukulele



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

12. PLANO DE APLICAÇÃO

1 - Despesas com Pessoal	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
1.01 - Assistente Social (folha)	Meses	12	22.984,48
1.02 - Educador Social (folha)	Meses	12	23.215,52
1.03 - Instrutor de Capoeira (folha)	Meses	12	9.120,00
1.04 - Psicólogo (folha)	Meses	12	24.000,00
Sub Total			79.320,00
2 - Financeira	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
2.01 - Financeira	meses	0	0,00
Sub Total			0,00
3 - Material de Consumo	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
3.01 - Alimentos	Meses	11	7.150,00
3.02 - Materiais de Higiene/Limpeza/Descartáveis	Meses	11	2.690,00
Sub Total			9.840,00
4 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
4.01 - Instrutor de Inglês PJ	Meses	11	3.960,00
4.02 - Professor de Informática PJ	Meses	11	5.940,00
4.03 - Professor de Violão PJ	Meses	11	5.940,00
Sub Total			15.840,00
Total			105.000,00

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Fonte de Recurso	Valor Concedente	Valor Proponente	Data
Municipal	8.750,00		03/02/2023
Municipal	8.750,00		03/02/2023
Municipal	8.750,00		03/03/2023
Municipal	8.750,00		05/04/2023
Municipal	8.750,00		04/05/2023
Municipal	8.750,00		05/06/2023
Municipal	8.750,00		05/07/2023
Municipal	8.750,00		03/08/2023
Municipal	8.750,00		05/09/2023
Municipal	8.750,00		04/10/2023
Municipal	8.750,00		07/11/2023
Municipal	8.750,00		05/12/2023
Total	105.000,00		

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Muitos usuários participam de mais de uma Oficina, portanto embora totalizem mais de 60 usuários se contarmos pelas participações nas Oficinas, inscritos no Projeto atualmente a nossa meta é de 60.



ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

15. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Amparo, 25 de Outubro de 2023.

16. REPRESENTANTE DA ENTIDADE

Ana Maria Alves Siqueira Geraldini

Dirigente

Tamiris Camila Nóra Santos, CRESS-SP: 55043 - CPF: 232.047.628-82

Responsável Técnico